

“Sociedade precisa saber como o juiz pensa”, diz presidente do TRF-4

08/03/2012



Diego Beck

"Os brasileiros ainda sabem pouco sobre os tribunais, que

são instituições isoladas. Mas os advogados têm todo o direito de saber qual a orientação do tribunal, quem é o magistrado que vai julgar o seu caso, como ele pensa, qual sua personalidade, e quando e como ele atende." Dessa forma o desembargador aposentado **Vladimir Passos de Freitas** (*foto*), do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, resumiu a importância do **Anuário da Justiça Federal 2012**, lançado nesta quarta-feira (7/3) no auditório da corte, em Porto Alegre.

Freitas foi um dos que discursou na solenidade. Ele elogiou o trabalho que reúne perfis de todos os desembargadores dos cinco tribunais regionais federais do país, suas principais decisões e suas opiniões sobre temas jurídicos atuais polêmicos. "Agora, o Brasil tem um retrato do Judiciário federal", afirmou.

Segundo ele, por serem mais jovens que as cortes estaduais, os tribunais federais estão mais abertos à transparência. Ele deu destaque ao TRF-4, do qual já foi presidente, enfatizando o que as páginas do **Anuário** revelam: o tribunal sulista é o mais rápido e mais eficiente do país, tanto na primeira quanto na segunda instância. A corte tem a menor taxa de congestionamento do Brasil, com apenas 44%. A média nacional, segundo números do Conselho Nacional de Justiça, é de 68%. "Esse tribunal teve a graça de ter grandes presidentes afeitos à administração, como os ministros Gilson Dipp, Ellen Gracie e Teori Zavascki."

Diego Beck



Também em discurso, a presidente do TRF-4,

desembargadora **Marga Tessler** (*foto*), deu boas-vindas aos convidados e agradeceu a homenagem feita pelo **Anuário** ao tribunal, uma "fotografia do que é o tribunal, que será útil aos advogados, estudantes e a todos que tenham interesse de saber quem é quem".

"É uma satisfação poder expor mais a Justiça Federal. É importante para a sociedade saber quem é o juiz, como ele pensa", continuou a presidente. "A 4ª Região em muito tem contribuído com a jurisprudência nacional, além de ter se informatizado e dado mais agilidade e efetividade aos julgamentos, e isso precisa ser divulgado."

Clique [aqui](#) para comprar o Anuário.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2012-mar-08/sociedade-saber-juiz-pensa-presidente-trf/>